



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 18 DE MARÇO DE 2010, NO PLENÁRIO CONSELHEIRO EVARISTO GARCIA, SITUADO NA AVENIDA AFONO PENA, 2336, 14º ANDAR, FUNCIONÁRIOS.**

Aos dezoito dias do mês de março de 2010, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, iniciada às 14h30, pelo Presidente do Conselho Municipal de Saúde Willer Marcos Ferreira, com a leitura da pauta: Informes gerais; Abertura e verificação do número de conselheiros presentes para início da reunião; Informes da Mesa Diretora ;Hospital Nossa Senhora Aparecida- Proposta da Secretaria Municipal de Saúde; Relatório da participação do Conselho Municipal de Saúde no Fórum Social Mundial 2010; Assuntos gerais. O Conselheiros Municipal de Saúde Romeu Pires de Araújo convida a todos para reunião do conselho de saúde do Hospital Sofia Feldman, dia 19/03/2010, às 15h. Willer Marcos disse que o Presidente do conselho de Saúde de Betim estava acompanhando a reunião ordinária. Romeu Pires informou sobre a visita do prefeito a regional Norte, e ressaltou sobre a construção da academia da cidade. Willer Marcos informou sobre as visitas do Prefeito nas regionais, citou as dificuldades do Centro de Saúde Jaqueline II. O conselheiro municipal Rilke Novato Públio fez a leitura do documento referente o Supremo Tribunal Federal uma decisão sobre as ações a serem custeadas pelos SUS, ressaltou que um usuário irá fazer um tratamento na Tratamento na Itália, custeado pelo SUS, disse que existe a preocupação do custo do financiamento e essa discussão tem que ser feita com muita cautela, solicitou que essa discussão posteriormente poderia ser apresentado pelo Plenário. Willer Marcos informa que poderia realizar um seminário sobre esse assunto e convocar os outros conselhos da região. A Secretária Geral Maria Cândida de Lélia informou que este ausente em 2 reuniões ordinária do CMSBH, pois estava de férias e agora esta retornando .O Conselheiro municipal José Brandão Maia disse que as reuniões ainda não acontecem nos horários determinados , cobrou a pontualidade dos conselheiro, resalta que para ter uma reunião produtiva, todos tem que ser pontuais, informou sobre a greve o Hospital João XXIII, disse que foi uma greve que aconteceu de forma correta, disse que e uma questão da FHEMIG ,sugeri que a Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde na próxima reunião apresente ao plenário sobre a participação de todos os conselheiros nas unidade do SUS, solicita também que um relatório de todos os conselheiros que representa o CMSBH nos Comitês de Ética em Pesquisa. Willer Marcos disse que a Mesa Diretora fará uma reunião com todos esses representantes para confirmar a representação de cada um. A Conselheira Mônica Martins informou sobre a visita do Prefeito a regional norte, resalta do anexo do BH cidadania no Zilar esportes, mais que o conselho distrital norte vai continuar cobrando a construção da unidade de saúde, e sobre a UPA Norte, não foi aprovado o projeto pelo o tamanho da mesma, pois a UPA e pequena e a demanda não será contemplada, ressaltou que ontem foi entregue ao prefeito um documento sobre a não aprovação da UPA, solicitou uma posição do CMSBH, sobre essa assunto. O conselheiro municipal Aurinho dos Ferreira informou que a partir das 15h, estarão reunidos para um movimento na Praça Sete, sobre o movimento da ficha limpa, que esta sendo desempenhado para aprovação de um projeto. A Conselheira municipal Cleide Donária relata que ontem realizaram uma visita no Hospital João XXIII, onde foram recebidos pelo Diretor DR. Eduardo, que relatou sobre o possível para fazer negociação salarial com os médicos e que o governo não estava dando a devida atenção, informou que até outubro as obras do pronto socorros estariam entregues e solicitou que fosse colocado no jornal do conselho e são boas noticias para os trabalhadores e usuários, e que dará todo apoio para o conselho do hospital funcionar, agradeceu o apoio do conselheira Flávia, relatou sobre a visita no centro de saúde Jaqueline, onde ela e a conselheira Andrea Hermógenes, participou de uma dinâmica onde todos os trabalhadores poderão colocar as dificuldades, e depois da reunião alguns membros do CMSBH, chegou na unidade, disse que foi muito bom ter a presença dos conselheiros, informou que amanhã será discutido na CTGFT os contratos com os funcionários , que esta com varias dificuldades, e convidou a todos para participarem. Willer Marcos informou que no dia 26/03/2010, será realizado uma reunião com os trabalhadores do Centro de Saúde Jaqueline II, juntamente com a comissão local, conselho distrital e CMSBH e membros da gestão. A conselheira municipal Heliana Conceição disse sobre o evento do Dia Internacional da Mulher, informou que foi realizado um debate interessante sobre a violência contra mulheres e depois seguiu em passeata para a praça sete, citou sobre o evento da saúde da mulher a ser realizado na FIUCRUZ e na Uni – BH, relatou sobre a vacinação da gripe H1N1, que os portadores de HIV, poderem ser vacinados no centro de saúde mais próximo de casa, e não precisa se identificar. Informou que a Plenária de Mulheres será realizada no dia 30/03, às 14h. A conselheira municipal Walderez Alves informou que esta sendo publicado que o conselhos de saúde e a SMSA não esta fiscalizando os serviços da Zoonoses, no dia 15/03, publicou uma denúncia onde os funcionários da zoonoses estavam sendo filmado como uma câmara escondida jogando jogos no computador no horário do expediente, porque não tinham demanda, disse que a frota de carros e motos estavam sem manutenção, disse que se sentiu envergonhada com essas reportagem, e que a SMSA, respondeu que irá fazer um plano emergencial, solicitou que o CMSBH encaminhe uma resposta para não ser conivente com essa situação, e que essa situação fosse pautado na reunião da CTF. Willer Marcos justificou a ausência de alguns conselheiros que estão no CMSBH, porque estão fechado o parecer. O conselheiro Distrital de Saúde da regional Oeste Cleber das Dores, informou que foi realizada uma discussão no distrito referente a

64 urgência e emergência, relata esta muito preocupado pois ninguém esta discutido a situação do Hospital  
65 João XXIII, e a população não pode pagar por erro político, sugeriu convidar o conselho Estadual de Saúde  
66 para discutir essa questão, ressaltou que as UPAs estão abarrotadas pois o hospital não esta atendendo. O  
67 conselheiro municipal Adir dos Santos informou que ontem assistiu uma reportagem referente ao Hospital  
68 João XXIII, o que revoltou muito, relatou que como conselheiros não poderão aceitar isso. O 1º Secretário do  
69 CMSBH, Paulo César comentou sobre a greve do Hospital João XXIII, disse que não irá criticar os  
70 trabalhadores sobre essa situação, ressaltou que foi publicado hoje o fim da greve do hospital, Informou que  
71 a mesa diretora elaborou um documento que foi encaminhado ao secretário de saúde, para buscar uma  
72 negociação, particularmente o João XXIII tem especialidades, que não são atendidas em outros hospitais,  
73 disse sobre a questão da Walderez, colocou que será averiguado junto ao Fabiano Pimenta, sobre a fala da  
74 conselheira Cleide Donária, informou que a SMSA vai se pronunciar e sobre a questão da terceirização cabe  
75 a nos averiguar se esta sendo o cumprimento do trabalho e parte também e da empresa, disse sobre a  
76 ADISERV esta em um processo de falência, estão tendo uma serie de problema. O Chefe de Gabinete da  
77 SMSA, relatou sobre os serviços terceirizados, há um atraso da empresa contratada na prestação de  
78 serviços, disse que não por falta de pagamento as SMSA, disse que o não cumprimento dos serviços pode  
79 gera uma a rescisão contratual imediatamente, a SMSA, esta avaliando essa situação já tem processo  
80 paralelo para contratação emergencial de outra empresa, já esta sendo acompanhado e estão tomando  
81 providência. Willer Marcos convidou a Secretária Adjunta Municipal de Saúde Suzana Maria Moreira Rates  
82 para compor a mesa de debates. Paulo César disse que a mesa diretora fez um discussão sobre o curso de  
83 capacitação de conselheiros e a política de formação de conselheiros, finalizando ao contrato sobre a  
84 FUNDEP, referente aos cursos realizados, recebemos a prestação de constas da FUNDEP e a comissão de  
85 capacitação terá uma nova reunião para elaborar um relatório para finalizar os cursos, foi feito uma proposta  
86 para finalizar de imediato os trabalhos da atual comissão de capacitação, e que fosse criado uma câmara  
87 técnica para discutir os assuntos relacionados a capacitação, para ter um política de capacitação para os  
88 conselheiros de saúde municipais de BH, não apenas esses cursos que não tem seqüência imediata, disse  
89 que foi discutido na câmara técnica CTGF onde a conselheira Cleide Donária esta presente e concordou  
90 com a idéia. O Conselheiro Rilke Novato disse que gostaria de colaborar com essa discussão, disse que no  
91 conselho municipal de Betim, foi aprovado uma proposição de política permanente de capacitação, ressaltou  
92 sobre uma oficina com representantes do Ministério da Saúde para repassar informações ressaltou que no  
93 conselho de Betim tem uma câmara técnica para discutir sobre esses assuntos. O conselheiro municipal  
94 Roges Carvalho afirma ser uma boa idéia a criação desta câmara técnica, mais deveria ser composta por  
95 outros membros que não fosse conselheiro, convidar universidades e outras entidades, para que seja  
96 normatizada e que a sociedade civil participe. O conselheiro Welson Alexandre informou que faz parte da  
97 comissão de capacitação permanente, disse que não tem nada contra a proposta, mais acha que seria  
98 interessante ter essa conversa primeiramente com a comissão, para que posteriormente apresenta uma  
99 proposta para o plenário, visto que os membros da comissão não esta presentes. Willer Marcos disse que  
100 foi com base na atual comissão que surgiu essa idéia, pois a atual comissão esta ser reunião com mais ou  
101 menos 5 pessoas, então será apresentado a proposta da criação da câmara técnica e a contraproposta do  
102 conselheiros Welson Alexandre, para retorna a discussão. O Conselheiros Paulo Carvalho disse que essa  
103 discussão esta tem que ser feita para o plenário, e abrir para todos os conselheiros, porque essa discussão  
104 não esta em pauta, ressaltou que a reunião da comissão de capacitação deveria ser convocada pelo Paulo  
105 César, mais não aconteceu e que essa discussão tem que ser realizada na reunião da comissão. Cleide  
106 Donária disse que a comissão de educação permanente foi criada desde 2005, foi boicotadas várias setores  
107 do conselho e da SMSA, disse que em 2008 e 2009, eles estavam trabalhando com financiamento de 2005,  
108 disse que não e contraria a criação da câmara técnica para efetivação da capacitação permanente no  
109 conselho, ressaltou que na reunião da mesa diretora com os coordenadores das câmaras técnicas foi  
110 discutido esse assunto e que no dia 25/04, irá ter uma reunião da comissão permanente para fazer um  
111 relatório deste trabalho de 2005 á 2009, e seria comunicado no dia 25 a criação da CT, mais entendeu que  
112 esse dia que seria apresentado ao plenário, e tem que levar essa discussão para essa comissão por  
113 respeito. Maria Cândida informou que essa questão foi discutida na mesa diretora e os trabalhadores  
114 concordaram com a criação da câmara técnica. O conselheiro distrital da regional noroeste Valdir Matos de  
115 Lima informou que em 2003 começou a discussão sobre a capacitação de conselheiros e tem o contrato  
116 de 2003, disse que alguns conselheiros formou uma comissão permanente de 12 pessoas, para essa  
117 capacitação, disse sobre o problema com a FUNDEP, disse que acharam por bem criar uma câmara técnica  
118 e acha por bem ser discutido posteriormente na comissão. Paulo César disse que essa foi a proposta da  
119 mesa diretora e a mesa gostaria de institucionalizar o processo e torna perene o processo de capacitação,  
120 sugeri que o ponto fosse suspenso. Participante da Coordenação Técnica de Humanização Evandro fez um  
121 apresentação sobre a campanha H1N1. A conselheira Andrea Hermógenes pergunta quando os  
122 trabalhadores vão ser vacinados contra a H1N1. Evandro disse que foi solicitado que fosse incorporado junto  
123 a unidade de saúde para que essa unidade possa esta promovendo a vacinação, e para entrar em contato  
124 com a diretoria do distrito Norte. Roberto Francisco disse que ao procurar a vacinação o gerente informou  
125 que quem iria receber a dose da vacina seriam os trabalhadores internos do centro de saúde, disse que  
126 ACES e ACE ficaram indignados. Evandro disse que os critérios do Ministério da Saúde prioriza os

127 trabalhadores que estão trabalhando diretamente com o pacientes. Welson Alexandre pergunta se tem  
128 recebido notificação de reação adversa a vacina e se esta recebendo, seria interessante a divulgação, disse  
129 que a coordenação de humanização, tem sido omissa quanto a introdução de novas vacinas, disse que os  
130 trabalhadores não esta sendo convocados para a campanha de vacinação. Evandro disse que a vacina e  
131 extremamente segura, mais as reações adversas são esperadas, sobre a omissão da comissão de  
132 humanização e uma equívoco fala isso, porque todas as campanhas de vacinas os trabalhadores foram  
133 convocados, os distritos encaminharam um trabalhador para o treinamento encaminhar para os demais.  
134 José Brandão Maia disse que como esta normatizados o recebimento vacinas para os trabalhadores das  
135 farmácias distritais. Evandro disse que a informação passada e para serem vacinados somente dos  
136 trabalhadores, interna dos centros de saúde. Cleide Donária disse que muitas vezes o ministério da saúde  
137 deixam o trabalhador em um fogo cruzado, solicitou que o CMSBH, fizessem um nota de publicação, disse  
138 que todos os profissionais de saúde tem que se vacinados, solicitou que o conselho municipal faça um  
139 documento para o ministério da saúde, solicitando a vacinação de todos. Suzana Maria Moreira disse que o  
140 Ministério priorizou essa facha etárias, o que foi vivenciado no Brasil que essa questão não foi tão grave  
141 para o idoso, a epidemiologia demonstrou que os mais graves foram o jovens, mais isso pode mudar,  
142 explicou porque foi priorizado na população mais atingida. Maria Candida ressaltou a fala do conselheiro  
143 Welson sobre a fala de capacitação, somente um funcionário para repassar para os demais profissional,  
144 disse que isso tem que ser mudado, esse trâmite de capacitar um profissional, para repassar para os outros,  
145 e que tem que mudar essa pratica, pela sobrecarga do profissional. Suzana Maria informou que hoje foi  
146 realizado a teleconferência para aprimorarmos trabalhadores, para como lhe dar com o paciente infectado,  
147 disse que o Brasil esta em crescimento da H1N1. Cleide Donária disse que esse sistema de multiplicação de  
148 informação dos trabalhadores não esta dando certo, sugeriu que fosse feito um calendário de capacitação  
149 de todos os funcionários durante o ano. Suzana Maria informou sobre a modificação dos representantes da  
150 gestão no CMSBH, e realizou a apresentação do Projeto de reestruturação e gestão do Hospital Nossa  
151 Senhora Aparecida, disse que Hoje são 64 leitos sendo, 10 CTI, 10 UCI 44 Clínica Médica que tem o custeio  
152 médio mensal: R\$750.000,00, referente a desapropriação o valor da desapropriação foi calculado pela  
153 SUDECAP, em torno de R\$ 4.500.000,00, incluindo os mobiliários e equipamentos, este valor sairá de  
154 recursos próprios do HOB, sobre os Recursos Humanos pactuarão com mediação do Ministério Público do  
155 trabalho, tendo a *garantia dos direitos dos 170 trabalhadores, no valor de R\$1800.000,00 e garantia de*  
156 *manutenção do trabalho para os atuais funcionários, o perfil do usuário para a transferência definida pelo*  
157 *HOB, será pacientes com patologias clínicas, cardiológicas e neurológicas; pacientes com estabilidade*  
158 *clínica, sem risco eminente de piora clínica ou neurológica, pacientes dependentes de cuidados sem*  
159 *necessidade de intervenções cirúrgicas e exames especializados, será mantido o número atual leitos: mais*  
160 *complexos e resolutivos: 64 leitos, 10 CTI e 10 UCI, 44 Clínica Médica, com custeio proposto: R\$750.000,00,*  
161 *após Construção do CTI e UCI em médio prazo 11 Leitos CTI (conforme norma), 10 Leitos UCI (conforme*  
162 *norma), 75 Leitos Clínica Médica (aumento de 11 leitos), totalizando 96 leitos- aumento de 31 leitos, a*  
163 *unidade de atenção secundária, A ser discutido com CMS e as UBS da região, ambulatório de*  
164 *Especialidades de maior demanda da Regional, ambulatório de egressos hospitalares, exames*  
165 *complementares para a rede (Laboratório, RX, US) Funciona com um anexo : Extensão do HOB, e usuários*  
166 *encaminhados pelo HOB, Ligados à Superintendência e Diretorias do HOB tem um funcionamento em*  
167 *Linhas de Cuidado como a estrutura do HOB, Licitações centralizadas no HOB, residência Médica Imediata,*  
168 *residência Multi profissional para o próximo semestre, Estágios Curriculares Estrutura de apoio assistencial.*  
169 Lídia Maria informou sobre a contratação que seria uma contrato administrativo aparentemente seria a  
170 melhor opção, que amanhã estará presente na reunião do CMSBH. O conselheiro Jander Moreira leu o  
171 parecer da Câmara Técnica e Controle Avaliação e Municipalização. A Câmara Técnica de Controle,  
172 Avaliação e Municipalização reunida no dia 17 de março de 2010, para apreciação da Reestruturação e  
173 Gestão do Hospital Nossa Senhora Aparecida, "Proposta de Municipalização Incorporação ao Hospital  
174 Odilon Behrens", apresentado pela Dr.<sup>a</sup> Andreia Augusta Diniz Torres, representante do Hospital Odilon  
175 Behrens. Portanto a câmara técnica recomenda a aprovação do projeto, com as seguintes ressalvas: Haja  
176 incorporação plena dos equipamentos, hoje terceirizados; Solicitamos também que a Secretaria Municipal  
177 de Saúde apresente planejamento detalhado com datas e cronogramas das atividades, de acordo com o  
178 plano apresentado; Efetiva participação do controle social e revisão dos processos de terceirização  
179 existentes com aquisição de equipamentos, assim que seja concretizada a  
180 municipalização; Acompanhamento permanente pelo Ministério Público de todo o processo. Belo Horizonte,  
181 17 de março de 2010. A conselheira Walderez Alves fez a leitura do parecer da Câmara Técnica de  
182 Financiamento. A Câmara Técnica de Financiamento reunida no dia 16 e 18 de março de 2010, para  
183 apreciação da Reestruturação e Gestão do Hospital Nossa Senhora Aparecida, "Proposta de  
184 Municipalização Incorporação ao Hospital Odilon Behrens", apresentado por Mirian Maria de Souza, Eduardo  
185 Henrique de Tadeu Corrêa, Ninon Fortes de Miranda, Marcos José Mendes e Paulo César Machado Pereira.  
186 Portanto, sugerimos ao plenário do CMSBH a aprovação do projeto com as seguintes recomendações: Que  
187 o Conselho Municipal de Saúde acompanhe junto a Secretaria Municipal de Saúde e Ministério Público os  
188 encaminhamentos de todos os passos do processo de sua condução do Hospital Nossa Senhora Aparecida;  
189 Que a Secretaria Municipal de Saúde envie ao Conselho Municipal de Saúde planilha de todos os recursos

190 públicos (inclusive Emenda Parlamentar e equipamentos, etc.) que foram repassados para o Hospital Nossa  
191 Senhora Aparecida; Que envie aos órgãos competentes a posição do conselho de que não seja perdoado  
192 qualquer dívida pública da instituição Nossa Senhora Aparecida ( INSS, IPTU, etc.); Que a SMSA e a  
193 Secretaria Estadual de Saúde repassem ao CMSBH relação dos Hospitais que estão em situação  
194 assistencial e financeira precárias, que correm risco de interrupção de oferta de serviços aos usuário do  
195 SUS ou que ameaçam o bom funcionamento da rede; Que se efetive o que já foi votado foi votado no  
196 CMSBH do envolvimento do Conselho para esclarecer a comunidade e os trabalhadores do Hospital de sua  
197 posição;Que a SMSA repasse ao CMSBH cópia da auditoria realizada no Hospital e Tomada de Conta  
198 Especial quando concluída; Que a SMSA e o Ministério Público repasse ao CMSBH cópia do acordo firmado  
199 entre a Prefeitura e o Hospital Nossa Senhora Aparecida;Que na incorporação dos equipamentos utilizados  
200 pelo Hospital ao USBH, seja levado em conta a relação de custo benefício. Belo Horizonte, 18 de março de  
201 2010. O Conselheiros José Coelho solicitou a aprovação do parecer com as recomendações. O conselheiro  
202 municipal Welson Alexandre parabenizou a prefeitura por essa atitude corajosa de municipalizar um local  
203 que não estava funcionando, disse que a rede complementar e quase toda terceirizada, ressaltou o parecer  
204 CTF que informa que outros hospitais esta nessa situação, solicita a aprovação do projeto e ressalva que o  
205 SINDES não teve um papel tão atuante, disse que e preocupante sobre o aluguel do CTI. O conselheiro  
206 municipal Humberto Castro Sampaio informa que e uma questão prioritária da regional nordeste, disse que  
207 depois de anos atrás ele relatou que o hospital estava muito ruim e demorou todo esse tempo para  
208 municipalizar, disse que o parecer e muito bem elaborado, mais ressalta que o hospital e de difícil acesso,  
209 solicitou a viabilidade para este hospital. Paulo Carvalho informa que esta em nome do SINDSAÚDE,  
210 parabenizou essa ato do gestor municipal, ressaltou que isso e um avanço, disse que promotoria relatou que  
211 vários hospitais irão a falência, e ressaltou que tem que fazer essa discussão, e que saúde e um bem público,  
212 ressaltou a compra e hospitais pelas medicina de grupo, e parabenizou o projeto, ressaltou que o  
213 SINDSAUDE e SINDBEL deu uma capacitação para trabalhadores sobre a saúde publica. Walderez Alves  
214 informa que e totalmente favorável a municipalização, e ressaltou que para aprovar deveria ter o valor real  
215 para essa municipalização, disse que tem permanecer os trabalhadores do hospital. Geraldo parabenizou o  
216 CMSBH, pela essa comissão de discussão sobre o Hospital Nossa Senhora Aparecida. Roges Carvalho  
217 afirma que o SUS tem dinheiro, e solicita o detalhamento da verba, disse que a FHEMIG, deveria ser  
218 municipalizada, e parabenizou a SMSA pela atitude, ressaltou a fala do conselheiro Paulo Carvalho sobre a  
219 falência de vários hospitais. José Brandão Maia disse que os 2 pareceres técnicos estão falhos. Maria  
220 Cândida disse que esta muito contente com essa municipalização, deixando de investir dinheiros publico no  
221 que não e nosso, disse que o parecer da câmara técnica foi elaborado com muita seriedade, e parabenizou  
222 pela essa atitude da SMSA. Cleide Donária ressaltou que a SMSA e o CMSBH esta de parabéns e disse que  
223 tem que divulgar o que esta sendo feito de bom para BH, e que o Hospital seja modelo, que outros hospitais  
224 que estejam na mesma situação que faça de imediato um estudo de decisões. A conselheira Neide Vidal  
225 Parabenizou a SMSA, pela municipalização e que o controle social, possa esta efetivamente neste hospital.  
226 A Gerente de Regulação Hospital da SMSA Ninon de Miranda Fortes disse que não poderia de deixar de  
227 compartilha desta alegria, parabenizou o conselho pela decisão sabia, e as discussões das câmaras  
228 técnicas foram bem pertinentes, esclareceu que o HOB e uma porta de entrada e vai ser uma retaguarda,  
229 com relação os recursos financeiros, serão mantidos o mesmo custeio, que e repassado para o Hospital  
230 Nossa Senhora Aparecida, que e em media de 750 mil e o recurso de desapropriação, será o recurso do  
231 HOB. Suzana Maria disse que esta alegre com essa municipalização e a representação da comunidade e  
232 muito importante, ressaltou que não foi feita antes porque teria que fazer essa discussão, informou sobre a  
233 insegurança dos trabalhadores, disse que vai representar um ganho muito grande para a comunidade e para  
234 o HOB, e para um bem da cidade, informou que a questão da dívida, elas tem que ser ajustadas e o  
235 CMSBH, tem que participar desses debates, ressaltou sobre a questão dos 4 milhões, disse que não foi  
236 definido porque a Receita Federal não abre mão dos juros, e claro que vão acontecer ajustes a dívida  
237 detalhada e em torno de 4 milhões e são recurso que não foram pagos, disse que a desapropriação e feita  
238 pela a SUDECAP e será um valor tradicional, espera que possa melhorar a gestão e melhorar a  
239 complexidade com o valor menor, disse sobre a diretrizes, e que a questão do investimento para completar  
240 as construção dos leitos, e se juridicamente não poderá ser apropriar dos equipamento contidos no Hospital,  
241 ressaltou que o que vem buscando construir instrumento para acompanhar bem a administração, e que o  
242 SINDSAUDE E SINDBEL teve um papel muito importante, pois os trabalhadores deveram prestar o  
243 concursos, sobre o conselho local do hospital e muito bom, informa que se o HOB tivesse mais 80 leitos  
244 tirariam os pacientes dos corredores, relata que o CMSBH se optar pela municipalização será ótimo,  
245 agradeceu a parabenizou o CMSBH. A representante da Comunidade Izabela disse que realmente o que a  
246 comunidade que e espera. Paulo César levantou sobre a questão da incorporação dos equipamento, disse  
247 sobre a ressalva no parecer que os membros presentes, disse que teve entendimento neste sentido, de que  
248 haja a incorporação dos equipamentos plenos hoje terceirizados de acordo com análise de custo benefício, e  
249 que deveria ter uma representação dos trabalhadores do assembléia do SINDES de amanhã, informando  
250 sobre a reunião ordinária do CMSBH. Em regime de votação a Municipalização do Hospital Nossa Senhora  
251 Aparecida foi aprovado pelo plenário com duas abstenções justificadas. Willer Marcos informa que por  
252 entender que o valo gasto poderia ser melhor investido na construção de equipamento que visa a promoção

253 da saúde, se abstêm desta votação. José Brandão Maia se absteve da votação, disse que muitos  
254 conselheiros não cobram o que votam, ressaltou que a forma espontânea resultou em um custo alto, o custo  
255 do dinheiro em uma nação capitalista, e a cada segundo são as bolsas que comanda, e que todo  
256 conselheiro a partir do estante que o parecer da Câmara Técnica de Financiamento seja a partir, deste  
257 momento observada, acompanhada e cobrada que a SMSA e a SES repasse ao CMSBH, relação dos  
258 hospitais que estão em situação assistência financeira precária e que corre risco de interrupção de serviço  
259 ao usuário do SUS e que ameaçam ao bom funcionamento da rede. Paulo Carvalho informa que tem que  
260 tira a comissão para acompanhamento do projeto, se dispôs a compor a comissão. Willer Marcos disse que  
261 os interessados deverão passar os nomes para a Secretária Executiva do CMSBH. A Secretária Executiva  
262 Eleciana Tavares fez a apresentação do relatório da viagem para o Fórum Social Mundial. Após a  
263 apresentação Willer Marcos informou que foram definidos pelo Plenário que deveria representar o CMSBH  
264 36 conselheiros, houve algumas desistências. Paulo Carvalho disse que o trabalho esta muito bom disse  
265 que entregou a mesa uma conjuntura para adenda um relatório, e deve citar uma a falta de estrutura. Cleide  
266 Donária disse que infelizmente o plenário esta esvaziada, e que todas as viagens tem que ser prestados  
267 contas ao plenário, ressaltou a questão do desrespeito por parte do presidente Willer Marcos, na questão de  
268 fala com as pessoas e colocaram motivos claros sobre a votação e motivos que estiveram em outras viagem,  
269 disse sobre a questão do grupo conceição e que tem que investigar e sobre a questão da instrutura que foi  
270 ruim, e gostaria que essa avaliação realizasse no dia em que o plenário estivesse cheio, pois irá citar nomes  
271 das pessoas que não tiveram éticas em nenhum momento, mais quando esta em um ambiente bancando  
272 pelo dinheiro publico no local em que CMSBH e muito respeitado, ressaltou que tem pessoas que não são  
273 dignas de esta vestindo a camiseta do CMSBH, porque denegriram o nome do CMSBH a todo momento,  
274 citou o nome da conselheira Giovana Fraga, disse que tem que ter a mínimo dignidade, relatou que chegou  
275 a conversa com a conselheira Walderez Alves, que se posicionou na oficina, resalta que a conselheira  
276 Giovana Fraga não teve postura momento algum e se sentiu desrespeitada, disse que não e puritana e que  
277 faz as coisas que tem que fazerem local correto, e não envolvendo nome de pessoas importantes em  
278 besteiras, e achou uma falta de pudor, solicitou que seja registrado em ata essas palavras, disse que outras  
279 pessoas perderam noção de tudo, ressaltou que Willer já se modificou depois do retorno da viagem e  
280 gostaria que o mesmos permanecem nesta posição que esta agora não em um posição de abandono, mais  
281 o cargo de presidente exigia certas posturas. José Maia disse que não ater a falar detalhe, disse sobre a  
282 questão política hoje e levantada uma bandeira de 10º fóruns social mundial, e quando viu a situação,  
283 apostaram na cidade de Novo Hamburgo, disse que ficaram a reboque a todo estante, ressaltou sobre o  
284 grupo conceição. Willer Marcos relata que este plenário, deliberou uma comissão organizadora para fazer  
285 esse evento, algumas deliberações foram tomada erroneamente, atropelando a mesa diretora, disse que  
286 todos conhecem a origem do mesmo que e a economia solidaria onde essa entidade estava presente e se  
287 reuniu na cidade de canoas, e no plenário foi dito que o mesmo iria participar de eventos da economia  
288 solidaria, relatou que a coordenadora seria a Walderez e poucos a respeitaram como tal, disse que a política  
289 externa foi ótima, disse que participou de todas as atividades do CMSBH, ressaltou que o Conselho Nacional  
290 de Saúde não teve nenhuma representação. O Conselheiros Aurinho disse que a foi muito positiva a  
291 representação. Kátia Valéria resalta que apoiou a coordenação da conselheira Walderez Alves, e citou o  
292 desrespeito por parte do Presidente Willer Marcos, e que em momento nenhum desrespeito o presidente.  
293 Cleide Donária disse que o Presidente falou com truculência e manipulação aos usuários, disse que tem que  
294 se conselheiros efetivamente, resalta que e não se vende por diaria. Eleciana Tavares disse que a  
295 apresentação e uma síntese, mais dentro do relatório as discussões esta amplificadas sobre as oficinas,  
296 propôs que o relatório fosse encaminhado ao Ministério e que seja disponibilizado no site do CMSBH. Paulo  
297 César disse que alguns relatos que foram feitos, resalta que algumas posturas não são de conselheiros  
298 municipais de saúde, e se buscou a tratar da etica da participação, propôs que o CMSBH criasse uma  
299 comissão de ética. Estivarem Presentes: Antônio Carlos dos Santos, Aurinho Ferreira de Matos, Cleide  
300 Donária de Oliveira, Edson Felix da Silva, Gutemberg dos Santos Texeira, Heliana Conceição de Moura,  
301 Humberto Castro Sampaio, João Batista da Cunha, José Brandão Maia, José Coelho dos Santos, Kátia  
302 Valéria dos Santos, Marcos José Mendes de Carvalho, Maria Candida de Lélis, Maria Gabriela, Paulo César  
303 Machado Pereira, Paulo César Roberto de Carvalho, Roges de Carvalho, Romeu Pires de Araújo, Rui  
304 Moreira, Walderez Alves Moreira, Willer Marcos Ferreira, Jander Moreira da Silva, Adir dos Santos, Welson  
305 Alexandre Santos, Jorge Ribeiro do Nascimento Marques, Levi dos Anjos Mota, Rosimeire Rodrigues de  
306 Souza, Flavia Neves de Medeiros, Lúcia Ferreira Passos, Ana Maria de Souza Matos, Neide Vidal de Melo,  
307 Suzana Maria Moreira Rates, Ninon de Miranda Fortes, Andrea Hermogenes Martins, Sandra Maria dos  
308 Santos, Mônica Martins Guimarães Santos, Giovana Fraga Mantovani. Nada mais havendo a se tratar a  
309 reunião foi encerrada, da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo  
310 presidente e pela Secretária Geral do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, 18 de março de  
311 2010.FBG/mcpb